



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06.10.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN](#)
3. [RN lidera alta do Pix e comércio varejista sofre com falta de troco](#)
4. [Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN](#)
5. [Educação Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026](#)
6. [Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026](#)
7. [Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026](#)

Notícias de Interesse:

8. [Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes](#)
9. [PIX: Banco Central passa a bloquear neste sábado chaves utilizadas em golpes e fraudes](#)
10. [Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes](#)
11. [Entenda a proposta que retira exigência de autoescola para tirar CNH](#)
12. [Bares e fabricantes treinam empresas para identificar bebidas falsas](#)
13. [Avião supera ônibus como 2º meio mais comum de viagens pessoais](#)
14. [Avião ganha espaço nas viagens nacionais dos brasileiros e já supera ônibus](#)
15. [Avião supera ônibus em viagens no país pela 1ª vez desde 2020](#)
16. [Avião supera ônibus como segundo meio mais comum de viagens pessoais](#)
17. [Capas de Jornais](#)
18. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A crescente digitalização dos meios de pagamento, especialmente com a popularização do Pix e dos cartões de crédito, está gerando desafios para o setor varejista. Um dos principais problemas enfrentados pelos comerciantes é a dificuldade em oferecer troco aos consumidores que optam pelo pagamento em espécie. De acordo com dados da **Fecomércio RN**, o Rio Grande do Norte teve um crescimento de 121% nas transações via Pix apenas no mês de agosto, o maior aumento do país, movimentando um total de R\$ 14,6 bilhões.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, abre na próxima quinta-feira, 9, o período de matrículas para alunos de Ensino Infantil e Fundamental estudarem nas Escolas Sesc de Potilândia, Caicó e Mossoró. Além da rematrícula daqueles que já são alunos do Sesc, serão abertas 703 novas vagas, que passarão por processo seletivo. As inscrições das escolas pagas poderão ser feitas de forma online até 17 de outubro, pelo site sescrn.com.br.

Desde sábado (4), o Banco Central (BC) bloqueia chaves Pix usadas em golpes e fraudes. O bloqueio ocorre com base nas informações prestadas pelas instituições financeiras, que atingirão as chaves informadas pelas próprias instituições financeiras que integram o sistema Pix.

O governo federal está propondo mudanças no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A principal delas é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola na preparação para os exames teórico e prático dos departamentos de Trânsito (Detran) estaduais. Com isso, o custo para tirar o documento, que hoje chega a R\$ 3,2 mil, poderá cair em 80%.

Associações representativas de bares, restaurantes, de fabricantes e importadores de bebidas destiladas estão treinando gratuitamente donos e funcionários dos estabelecimentos oferecendo orientações sobre como identificar bebidas falsificadas ou adulteradas. Ministrados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), os cursos detalham como identificar sinais de falsificação em garrafas, tampas, rótulos e líquidos.

Pela 1ª vez, o avião superou o ônibus na lista de preferência de meio de transporte em viagens pessoais. Em 2024, 12,3% das viagens de passeio foram com companhias aéreas, superando os 12% das em ônibus. O carro foi o meio mais comum, com mais da metade (52,3%) do total de deslocamentos. Os dados fazem parte de uma edição especial sobre turismo da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada nesta 5ª feira (2.out.2025) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/falta-de-dinheiro-em-especie-dificulta-a-vida-do-comercio-varejista-no-rn/
Data da publicação	05/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN



Para não ter dificuldade de passar troco, João Augusto troca cédulas com um colega que trabalha em um estacionamento | Foto: Magnus Nascimento

A crescente digitalização dos meios de pagamento, especialmente com a popularização do Pix e dos cartões de crédito, está gerando desafios para o setor varejista. Um dos principais problemas enfrentados pelos comerciantes é a dificuldade

em oferecer troco aos consumidores que optam pelo pagamento em espécie. De acordo com dados da Fecomércio RN, o Rio Grande do Norte teve um crescimento de 121% nas transações via Pix apenas no mês de agosto, o maior aumento do país, movimentando um total de R\$ 14,6 bilhões.

Play Video

O aumento das transações via Pix tem contribuído para modificar a rotina do comércio no estado. Dados levantados pela Fecomércio RN apontam que entre janeiro e agosto deste ano o estado movimentou mais de R\$ 78 bilhões por meio do Pix, um aumento de 60% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

“Essa expansão indica que a digitalização dos pagamentos está se consolidando em diferentes regiões, inclusive no interior, impactando de forma crescente a necessidade de dinheiro em espécie para troco”, analisou a Fecomércio.

A operadora de caixa de uma loja no bairro do Alecrim, Gleissiana Santos, conta que sente dificuldade em passar o troco para os clientes: “Como não está havendo mais tantos pagamentos em espécie, a gente fica com uma dificuldade em questão de troco”, disse. Mesmo assim, a vendedora revela que prefere o pagamento via Pix ou em dinheiro, em vez de cartões de crédito, por conta das taxas cobradas na maquineta: “A gente prefere no Pix ou em espécie. É melhor pra a gente. Mas dificilmente o cliente paga no dinheiro. Muito difícil”, conta Gleissiana.

A vendedora ambulante Maria José das Graças, que comercializa variedades pelos centros de Natal, relata que enfrenta dificuldades para dar troco, por isso costuma sugerir aos clientes o pagamento via Pix: “Eu pergunto: pode ser Pix? Se não puder, eu pego o dinheiro”, comenta Maria, que evita andar com cédulas no bolso por medo de ser assaltada. “Outra coisa é que não acho higiênico. Pix é limpo”, defende.

Grande parte dos consumidores também tem optado pelo Pix. É o caso da técnica de enfermagem Cleonice Marques: “Às vezes o Pix é melhor, porque se você não tá com o dinheiro em espécie em mãos, é mais fácil pra mim. Às vezes o ruim é que a internet não colabora, mas, não dependendo disso, para mim é melhor”, disse.

Ela também destaca a segurança do método: “A gente é muito visualizado aqui. Então, no Pix, só a gente está vendo quanto é que tem, quanto é que vai pagar”, completou Cleonice.

A professora Paula Martins também evita realizar pagamentos com dinheiro em espécie. Ela prefere a praticidade do Pix: “Eu costumo pagar mais no Pix, porque hoje em dia sacar dinheiro em espécie é muito complicado. É melhor no Pix”, disse.

A opinião também é compartilhada pela pedagoga Elissa Ramalho: “É mais prático. Não tem essa questão de você ter que ir no banco, no caixa eletrônico, de você ter que

sacar. Você, com o celular mesmo, faz o pagamento. É mais prático, mais rápido”, argumentou.

De acordo com dados do Banco Central (BC), em 2024, o Pix foi o meio de pagamento que registrou o maior crescimento no número de transações no Brasil, com uma alta de 52%. Em relação ao segundo trimestre de 2025, o levantamento apontou o Pix com 50% da quantidade total de transações no país e 37% do volume financeiro.



Gleissiana Santos diz que dificilmente clientes pagam em dinheiro | Foto: Magnus Nascimento

Na falta de cédulas, lojistas adotam estratégias

Com o avanço da tecnologia, a demanda por dinheiro em espécie vem diminuindo rapidamente. Em um cenário onde a maioria dos consumidores opta por pagar via Pix ou cartão de crédito, a necessidade de manter grandes quantias de dinheiro para troco se torna cada vez mais rara. No entanto, nem todos os comerciantes enfrentam dificuldades com essa mudança. João Augusto, gerente de uma loja no Alecrim, consegue gerenciar o troco de forma prática para atender também os clientes quando optam pelo pagamento em espécie.

“A gente até prefere em espécie, que é um negócio que você recebe e não volta. Porque o Pix vai para o banco, você tem que sacar. Mas a maioria dos clientes pagam no Pix e quando chega para pagar no dinheiro, a gente tem troco”, conta o gerente. A estratégia adotada por João é trocar as notas com valores mais altos por outras menores com um colega que trabalha em um estacionamento. Isso garante o troco para clientes que pagam em espécie no estabelecimento.

Essa dinâmica, no entanto, não é comum a todos os comerciantes. O crescimento das transações digitais tem afetado o varejo, exigindo adaptação para garantir que todos os clientes consigam fazer o pagamento. Para enfrentar essa nova realidade, a Fecomércio RN recomenda os lojistas a incentivarem os consumidores a utilizar meios de pagamento digitais, como o Pix e cartões de crédito, que oferecem vantagens como recebimento imediato e reduzem a necessidade de cédulas.

O equilíbrio entre o uso de meios eletrônicos e a manutenção de um estoque adequado de cédulas ajuda a otimizar a operação, sem comprometer a experiência do cliente. “É estratégico organizar o caixa para manter sempre um pequeno estoque de notas e moedas, priorizando o troco para pagamentos em dinheiro, sem comprometer a operação. A adaptação às transações digitais contribui para maior eficiência e segurança no comércio”, recomenda a instituição.

O presidente da CDL Natal, José Lucena, aconselha aos lojistas adotarem medidas práticas para lidar com a redução do uso de dinheiro físico no dia a dia do comércio. “Tem que se preparar, porque é uma realidade, um novo fluxo de caixa. Dentro do movimento do meu comércio eu preciso saber o volume de dinheiro em papel que entra em casa e a necessidade de troco. Com isso, eu me programo com o banco e abasteco meu caixa de dinheiro para dar troco quando necessário”, disse Lucena.

Ele reforça que o ideal é que os comerciantes façam a troca de dinheiro com antecedência no banco, como parte de um planejamento financeiro alinhado com as novas dinâmicas de pagamento.

- **Cenário é positivo para o varejo**

O uso crescente do Pix tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar a liquidez imediata do comércio, permitindo que os lojistas recebam os pagamentos de forma

rápida e sem complicação. “O cenário é majoritariamente positivo para o varejo. O uso ampliado de pagamentos digitais garante liquidez imediata, diminui custos com gestão de numerário e aumenta a segurança para comerciantes e consumidores”, disse a Fecomércio.

Além disso, a digitalização dos pagamentos tem gerado benefícios para o comportamento financeiro da população. De acordo com a Fecomércio RN, o índice de endividados em Natal caiu 2 pontos percentuais, enquanto o número de inadimplentes recuou em 10 pontos percentuais. “A tendência é de crescimento contínuo, especialmente com a chegada de novas modalidades, como o Pix Parcelado, que facilita o consumo e melhora o fluxo de caixa para os comerciantes”, pontuou a federação.

O Pix Parcelado promete continuar impactando o comércio varejista, uma vez que essa modalidade de pagamento permite que os consumidores realizem compras de maior valor e paguem em parcelas, o que aumenta o poder de consumo da população e melhora o fluxo de caixa para os comerciantes.

Essa evolução no comportamento do consumidor e nas formas de pagamento indica que o futuro do varejo no estado, e em outras partes do Brasil, estará cada vez mais voltado para a digitalização. À medida que novas tecnologias de pagamento se tornam disponíveis, os comerciantes precisarão se adaptar constantemente para manter a competitividade e atender às novas expectativas dos consumidores.

O presidente da CDL Natal destaca os benefícios da digitalização dos pagamentos para o varejo, como o aumento da segurança, a redução de custos com transporte e armazenamento de dinheiro, além do incentivo à formalização das vendas. “Tem também o lado desafiador: dificuldade para troco, barreira para consumidores que ainda fazem uso do dinheiro físico, principalmente em cidades menores. Mas para esse ponto tem solução, planejamento”, defendeu José Lucena.

Ele ainda exemplifica como a transformação digital no comércio já é realidade em outras partes do mundo: “Na China, por exemplo, as pessoas fazem compras por meio de um app. Em São Paulo tem lugar que já não recebe pagamento em dinheiro de papel. O dinheiro do futuro é o de plástico, e nós temos que nos preparar para esse novo momento”, declara o presidente da CDL Natal.

Educação Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para
2026

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-divulga-calendario-de-matriculas-de-suas-escolas-com-novidades-para-2026/
Data da publicação	03/10/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Educação Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026

São mais de 700 vagas disponíveis e distribuídas na capital e interior, da Educação Infantil e Ensino Fundamental

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, abre na próxima quinta-feira, 9, o período de matrículas para alunos de Ensino Infantil e Fundamental estudarem nas Escolas Sesc de Potilândia, Caicó e Mossoró. Além da rematrícula daqueles que já são alunos do Sesc, serão abertas 703 novas vagas, que passarão por processo seletivo. As inscrições das escolas pagas poderão ser feitas de forma online até 17 de outubro, pelo site sescrn.com.br.

Um dos destaques do ano letivo de 2026 será a reinauguração do Sesc Potilândia, que ampliará seu espaço físico consideravelmente, gerando cerca de 400 novas vagas. Além dessa unidade, também estarão com matrículas abertas as escolas de Mossoró e Caicó, com valores diferenciados de acordo com a categoria de associado ao Sesc. Qualquer pessoa pode se inscrever para ingressar na instituição, porém terão

prioridade as crianças e adolescentes que possuam credencial Sesc, e que sejam dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Para se inscrever, é preciso preencher um formulário online que estará disponível no sescrn.com.br, a partir do dia 9 de outubro. No ato da inscrição, é preciso enviar alguns documentos, entre eles: RG e CPF do estudante e responsável, certidão de nascimento do estudante, comprovante de residência atualizado, credencial Sesc (sem débitos), comprovante de escolaridade, cartão de vacinação atualizado (Educação Infantil), cartão SUS (e, se houver, plano de saúde). Após isso, os documentos serão analisados para a classificação dos candidatos, cujo resultado sai no dia 07 de novembro.

Escolas gratuitas

O edital para inscrição das escolas gratuitas do Sesc – Zona Norte, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi – regido pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), será publicado no dia 20 de outubro. As inscrições acontecerão de 27 de outubro a 03 de novembro.

Educação Básica do Sesc RN

O Sesc RN é a maior rede privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte e terá, em 2026, mais de 3.200 vagas. Cerca de um terço dos estudantes são mantidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

A Educação do Sesc oferece uma educação de excelência, com formação científica e humana, focada no desenvolvimento da cidadania plena. Entre os nossos diferenciais, estão os selos de reconhecimento de qualidade da educação, a nível nacional e internacional. Entre eles, há o selo Rede Pea-Unesco, Selo ODS

Educação (da ONU) e Escola Azul (da Marinha). Há também diversos prêmios e reconhecimentos aos professores e alunos, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Prêmio Cultura Digital, Educadores Inovadores Microsoft e outros.

Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026

Link	https://fatorrrh.com.br/sesc-divulga-calendario-de-matriculas-de-suas-escolas-com-novidades-para-2026/
Data da publicação	03/10/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, abre na próxima quinta-feira, 9, o período de matrículas para alunos de Ensino Infantil e Fundamental estudarem nas Escolas Sesc de Potilândia, Caicó e Mossoró.

Além da rematrícula daqueles que já são alunos do Sesc, serão abertas 703 novas vagas, que passarão por processo seletivo.

As inscrições das escolas pagas poderão ser feitas de forma online até 17 de outubro, pelo site sescrn.com.br.

Um dos destaques do ano letivo de 2026 será a reinauguração do Sesc Potilândia, que ampliará seu espaço físico consideravelmente, gerando cerca de 400 novas vagas. Além dessa unidade, também estarão com matrículas abertas as escolas de Mossoró e Caicó, com valores diferenciados de acordo com a categoria de associado ao Sesc.

Qualquer pessoa pode se inscrever para ingressar na instituição, porém terão prioridade as crianças e adolescentes que possuam credencial Sesc, e que sejam dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Para se inscrever, é preciso preencher um formulário online que estará disponível no sescrn.com.br, a partir do dia 9 de outubro.

No ato da inscrição, é preciso enviar alguns documentos, entre eles: RG e CPF do estudante e responsável, certidão de nascimento do estudante, comprovante de residência atualizado, credencial Sesc (sem débitos), comprovante de escolaridade, cartão de vacinação atualizado (Educação Infantil), cartão SUS (e, se houver, plano de saúde).

Após isso, os documentos serão analisados para a classificação dos candidatos, cujo resultado sai no dia 07 de novembro.

Escolas gratuitas

O edital para inscrição das escolas gratuitas do Sesc – Zona Norte, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi – regido pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), será publicado no dia 20 de outubro. As inscrições acontecerão de 27 de outubro a 03 de novembro.

Educação Básica do Sesc RN

O Sesc RN é a maior rede privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte e terá, em 2026, mais de 3.200 vagas. Cerca de um terço dos estudantes são mantidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

A Educação do Sesc oferece uma educação de excelência, com formação científica e humana, focada no desenvolvimento da cidadania plena. Entre os nossos diferenciais, estão os selos de reconhecimento de qualidade da educação, a nível nacional e internacional.

Entre eles, há o selo Rede Pea-Unesco, Selo ODS Educação (da ONU) e Escola Azul (da Marinha). Há também diversos prêmios e reconhecimentos aos professores e alunos, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Prêmio Cultura Digital, Educadores Inovadores Microsoft e outros.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026

Link	https://elojornal.com.br/sesc-divulga-calendario-de-matriculas-de-suas-escolas-com-novidades-para-2026/
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	BLOG ELO JORNAL
Classificação	POSITIVO

Sesc divulga calendário de matrículas de suas escolas com novidades para 2026



FOTO: SESC RN

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, abre na próxima quinta-feira, 9, o período de matrículas para alunos de Ensino Infantil e

Fundamental estudarem nas Escolas Sesc de Potilândia, Caicó e Mossoró.

Além da matrícula daqueles que já são alunos do Sesc, serão abertas 703 novas vagas, que passarão por processo seletivo. As inscrições das escolas pagas poderão ser feitas de forma online até 17 de outubro, pelo site sescrn.com.br.

Um dos destaques do ano letivo de 2026 será a reinauguração do Sesc Potilândia, que ampliará seu espaço físico consideravelmente, gerando cerca de 400 novas vagas. Além dessa unidade, também estarão com matrículas abertas as escolas de Mossoró e Caicó, com valores diferenciados de acordo com a categoria de associado ao Sesc. Qualquer pessoa pode se inscrever para ingressar na instituição, porém terão prioridade as crianças e adolescentes que possuam credencial Sesc, e que sejam dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Para se inscrever, é preciso preencher um formulário online que estará disponível no sescrn.com.br, a partir do dia 9 de outubro. No ato da inscrição, é preciso enviar alguns documentos, entre eles: RG e CPF do estudante e responsável, certidão de nascimento do estudante, comprovante de residência atualizado, credencial Sesc (sem débitos), comprovante de escolaridade, cartão de vacinação atualizado (Educação Infantil), cartão SUS (e, se houver, plano de saúde). Após isso, os documentos serão analisados para a classificação dos candidatos, cujo resultado sai no dia 07 de novembro.

Escolas gratuitas

O edital para inscrição das escolas gratuitas do Sesc – Zona Norte, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi – regido pelo

Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), será publicado no dia 20 de outubro. As inscrições acontecerão de 27 de outubro a 03 de novembro.

Educação Básica do Sesc RN

O Sesc RN é a maior rede privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte e terá, em 2026, mais de 3.200 vagas. Cerca de um terço dos estudantes são mantidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

A Educação do Sesc oferece uma educação de excelência, com formação científica e humana, focada no desenvolvimento da cidadania plena. Entre os nossos diferenciais, estão os selos de reconhecimento de qualidade da educação, a nível nacional e internacional.

Entre eles, há o selo Rede Pea-Unesco, Selo ODS Educação (da ONU) e Escola Azul (da Marinha). Há também diversos prêmios e reconhecimentos aos professores e alunos, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Prêmio Cultura Digital, Educadores Inovadores Microsoft e outros.

Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/banco-central-passa-bloquear-chaves-pix-usadas-em-golpes-e-fraudes
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes

Procedimento pretende ampliar segurança da ferramenta

A partir deste sábado (4), o Banco Central (BC) bloqueará chaves Pix usadas em golpes e fraudes. O bloqueio ocorrerá com base nas informações prestadas pelas instituições financeiras, que atingirão as chaves informadas pelas próprias instituições financeiras que integram o sistema Pix.

Segundo o BC, o procedimento pretende fortalecer a segurança do Pix. A novidade foi anunciada na última reunião do Fórum Pix. Comitê consultivo permanente com cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil, o Fórum Pix tem como objetivo subsidiar o BC na definição das regras e dos procedimentos que disciplinam o funcionamento do sistema de transferências instantâneas.

A novidade representa mais um reforço nas medidas anunciadas nas últimas semanas para coibir as fraudes e os golpes no Pix. No início de setembro, o BC limitou a R\$ 15 mil as transferências via Pix e TED para instituições de pagamento, que permitem a movimentação de recursos, mas não emprestam, [não autorizadas pela autarquia a funcionar](#).

A medida veio após três operações contra a lavagem de dinheiro pelo crime organizado: Carbono Oculto, Quasar e Tank. Segundo a Polícia Federal (PF), as investigações alcançam mais de R\$ 50 bilhões em movimentações financeiras suspeitas via fintechs (tipo de banco digital).

Reforço

Também em setembro, o BC obrigou instituições de pagamentos a [negar transações para contas suspeitas de fraudes](#). As medidas têm de ser implementadas até 13 de outubro.

As instituições devem usar informações de sistemas eletrônicos e bases de dados públicos ou privados para fundamentar a suspeita. O dono da conta que receberia o

dinheiro deve ser informado sobre a rejeição da transferência pela instituição em que tem a conta.

Por fim, desde quarta-feira (1º), o BC obrigou as instituições financeiras a oferecer, em seus aplicativos, o [botão de contestação de transações do Pix](#). A medida tornou 100% digital o atendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado em 2021 para ressarcir vítimas de fraudes e de golpes no Pix.

PIX: Banco Central passa a bloquear neste sábado chaves utilizadas em golpes e fraudes

Link	https://g1.globo.com/economia/pix/noticia/2025/10/04/pix-banco-central-passa-a-bloquear-neste-sabado-chaves-utilizadas-em-golpes-e-fraudes.ghtml
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIX: Banco Central passa a bloquear neste sábado chaves utilizadas em golpes e fraudes

Esse mecanismo, que foi discutido durante reunião do Fórum PIX realizado nesta semana, visa fortalecer segurança do sistema de transferência de recursos.

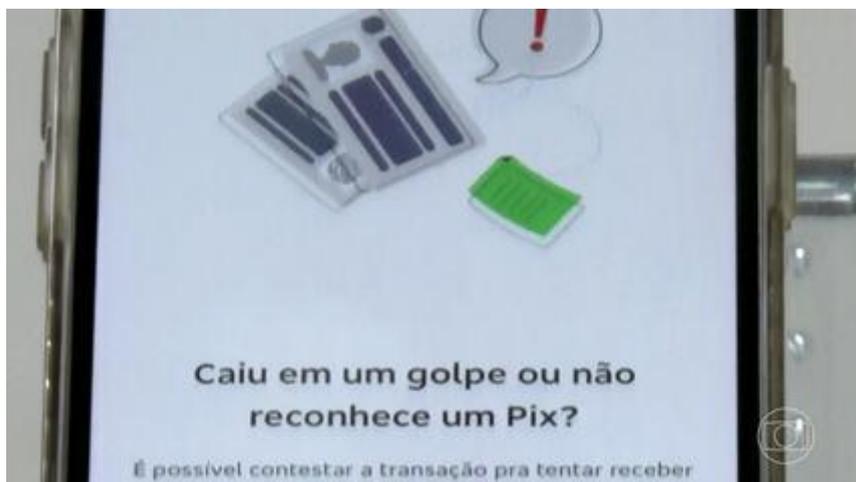


Usuários do PIX ganham nova ferramenta contra golpes e fraudes — Foto: Reprodução/TV Globo

O Banco Central (BC) informou que passará a bloquear, a partir deste sábado (4), as chaves PIX marcadas pelas instituições participantes como utilizadas para golpes e fraudes.

De acordo com a instituição, esse mecanismo, que foi discutido durante reunião do Fórum PIX realizada nesta quinta-feira (2), visa fortalecer a segurança do sistema de transferência de recursos.

A autoridade monetária explicou que as instituições financeiras marcam o CPF/CNPJ, e a chave PIX, do usuário sempre que houver uma fundada suspeita de fraude envolvendo esse usuário (*leia mais abaixo*).



Bancos já começaram a oferecer ferramenta para contestar fraudes em Pix

"Após a marcação, não poderão ser iniciadas e nem recebidas transações através de contas desse usuário. Além disso, o banco pode rejeitar o pedido de registro de novas chaves PIX, caso o usuário já tenha outra chave ou CPF/CNPJ com marcação", explicou o BC.

Nesta semana, as instituições financeiras passaram a disponibilizar, no ambiente PIX de seus aplicativos, [uma funcionalidade \(botão de contestação\) para que uma transação possa ser facilmente contestada, sem a necessidade de interação humana](#)

Como é feita a marcação

- Se o PIX foi rejeitado pelo banco do recebedor (ou seja, o PIX nem foi concluído): o banco recebedor (onde o suposto fraudador tem conta) pode criar a marcação e não é necessário que o banco do pagador aceite a notificação,
- Se o PIX foi efetivado: se a intenção for apenas marcar o fraudador, ou seja, não foi acionado o Mecanismo Especial de Devolução (MED) para devolver o valor ao pagador, o banco recebedor (onde o suposto fraudador tem conta) cria a marcação e não é necessário que o banco do pagador aceite a notificação.

"Se a intenção for devolver os recursos à vítima (caso que envolve o Mecanismo Especial de Devolução): banco do pagador (onde a suposta vítima tem conta) cria a

notificação de infração para solicitação de devolução e o banco do fraudador (banco receptor onde o suposto fraudador tem conta) terá que confirmar a notificação, conforme procedimentos/prazos do MED", acrescentou o Banco Central.

Entenda a marcação

Segundo o Banco Central:

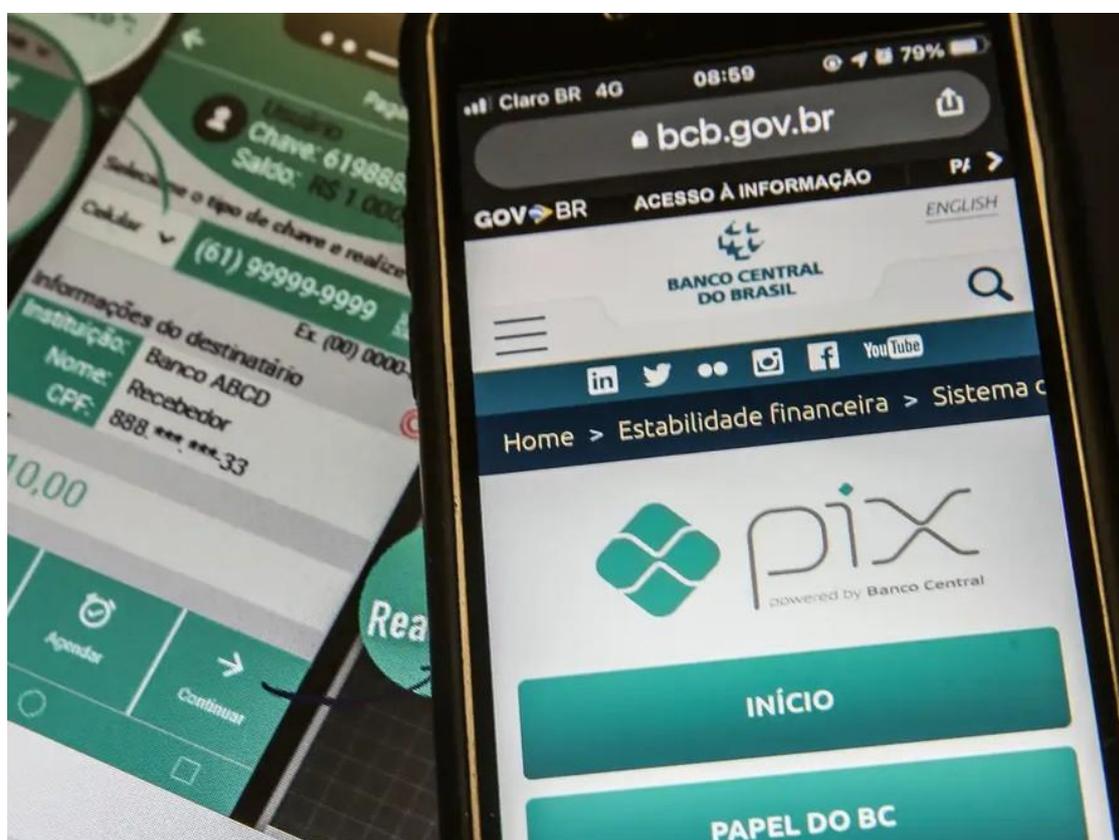
- a marcação é feita por meio da criação de uma notificação de infração nos sistemas do BC;
- todas as instituições participantes do PIX têm acesso às notificações de infração (na consulta de chave ou CPF/CNPJ), incluindo a quantidade de notificações que ainda estão em análise. As instituições conseguem consultar as notificações do mês no qual a consulta é realizada e mais as notificações dos últimos 60 meses; e
- os bancos usam essas informações para autorizar, rejeitar, reter ou bloquear transações, mas também para prevenir fraudes, inclusive se a transação tiver sido rejeitada.
- caso seja feita uma marcação indevida a instituição é responsável por excluir a marcação. Para informações sobre marcações o cliente deve fazer contato direto com sua instituição de relacionamento.

Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/04/banco-central-passa-a-bloquear-chaves-pix-usadas-em-golpes-e-fraudes.ghtml
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes

Instituições financeiras que integram o sistema Pix deverão repassar as informações à autoridade monetária



Chaves Pix usadas em fraudes serão bloqueadas pelo Banco Central — Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A partir deste sábado, o [Banco Central](#) bloqueará chaves Pix usadas em golpes e fraudes. O bloqueio atingirá as chaves informadas pelas próprias instituições financeiras que integram o sistema Pix.

Segundo o BC, o procedimento pretende fortalecer a segurança do Pix. A novidade foi anunciada na última reunião do Fórum Pix. Comitê consultivo permanente com cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil, o Fórum Pix tem como objetivo subsidiar o BC na definição das regras e dos procedimentos que disciplinam o funcionamento do sistema de transferências instantâneas.

A novidade representa mais um reforço nas medidas anunciadas nas últimas semanas para coibir as fraudes e os golpes no Pix. No início de setembro, o BC limitou a R\$ 15 mil as transferências via Pix e TED para instituições de pagamento, que permitem a movimentação de recursos, mas não emprestam, não autorizadas pela autarquia a funcionar.

A medida veio após três operações contra a lavagem de dinheiro pelo crime organizado: Carbono Oculto, Quasar e Tank. Segundo a Polícia Federal (PF), as investigações alcançam mais de R\$ 50 bilhões em movimentações financeiras suspeitas via fintechs (tipo de banco digital).

Também em setembro, o BC obrigou instituições de pagamentos a negar transações para contas suspeitas de fraudes. As medidas têm de ser implementadas até 13 de outubro.

As instituições devem usar informações de sistemas eletrônicos e bases de dados públicos ou privados para fundamentar a suspeita. O dono da conta que receberia o dinheiro deve ser informado sobre a rejeição da transferência pela instituição em que tem a conta.

E, desde a última quarta-feira, o BC obrigou as instituições financeiras a oferecer, em seus aplicativos, o botão de contestação de transações do Pix. A medida tornou 100% digital o atendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado em 2021 para ressarcir vítimas de fraudes e de golpes no Pix.

Entenda a proposta que retira exigência de autoescola para tirar CNH

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/entenda-proposta-que-retira-exigencia-de-autoescola-para-tirar-cnh
Data da publicação	03/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Entenda a proposta que retira exigência de autoescola para tirar CNH

Custo para tirar o documento poderá cair em 80%

O governo federal está propondo mudanças no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A principal delas é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola na preparação para os exames teórico e prático dos departamentos de Trânsito (Detran) estaduais.

Com isso, o custo para tirar o documento, que hoje chega a R\$ 3,2 mil, poderá cair em 80%.

Na última quinta-feira (2), o Ministério dos Transportes abriu uma consulta pública sobre o tema. A minuta do projeto ficará disponível por 30 dias na [plataforma Participa + Brasil](#) e, durante esse período, qualquer cidadão poderá enviar sugestões e contribuições. Depois, o texto seguirá para análise do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

De acordo com a pasta, o objetivo das mudanças é modernizar o processo de obtenção da CNH e tornar o documento mais acessível e barato para a população, especialmente nas categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio).

“Além disso, ao tornar a CNH mais acessível, mais cidadãos deixarão de dirigir sem habilitação, contribuindo para um trânsito mais regularizado e seguro. Hoje, 20 milhões de brasileiros dirigem motos e carros sem carteira de habilitação”, diz a pasta.

A proposta prevê que o candidato possa escolher diferentes formas de se preparar para os exames teórico e prático, que continuarão obrigatórios para a emissão da CNH. “São esses exames que atestam se o condutor está devidamente capacitado para dirigir. O objetivo é modernizar o sistema atual, garantindo mais liberdade e economia aos futuros motoristas, sem abrir mão das exigências de segurança viária”, explica o comunicado.

Confira um perguntas e respostas do Ministério dos Transportes sobre a proposta:

Como obter a CNH?

A abertura do processo será feita diretamente pelo site da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) ou por meio da [Carteira Digital de Trânsito \(CDT\)](#).

Será obrigatório frequentar os Centros de Formação de Condutores (CFCs) para as aulas?

Não. O conteúdo teórico poderá ser estudado de forma presencial nos CFCs, por ensino a distância (EAD) em empresas credenciadas ou, em formato digital, oferecido pela própria Senatran.

O aluno terá que cumprir um número mínimo de aulas práticas?

Não. O novo modelo retira a exigência de carga horária mínima de 20 horas-aula práticas. O candidato poderá escolher como fará sua preparação: contratando um centro de formação de condutores ou um instrutor autônomo credenciado pelos Detrans. Isso permite adaptar a formação às necessidades de cada pessoa e reduzir custos, mantendo a obrigatoriedade de ser aprovado nos exames teórico e prático para obter a CNH.

E como ficam as categorias C, D e E?

A proposta também prevê a facilitação dos processos de obtenção da CNH para as categorias C (veículos de carga, como caminhões), D (transporte de passageiros, como ônibus) e E (carretas e veículos articulados) permitindo que os serviços sejam realizados pelas autoescolas ou por outras entidades, com o objetivo de tornar o processo mais ágil e menos burocrático.

Como o novo modelo irá baratear o custo da CNH?

O custo para obtenção da CNH poderá cair em até 80%, resultado da ampliação das formas de oferta da formação teórica, inclusive contando com formatos digitais, e a dispensa da carga horária mínima nas aulas práticas. A maior liberdade de escolha para o candidato torna o processo mais flexível, amplia o acesso e estimula a concorrência, o que deve reduzir os preços para obter a primeira habilitação.

O projeto diminui a importância dos CFCs?

Não. Os CFCs continuarão oferecendo aulas, mas a exigência legal de carga horária mínima para aulas práticas será dispensada. Além disso, os centros de formação poderão ofertar seus cursos também na modalidade EAD. Dessa forma, os centros de formação de condutores seguirão oferecendo serviços complementares e personalizados, com foco em qualidade e acessibilidade.

O novo modelo aumenta a segurança no trânsito?

Sim. A expectativa é ampliar o número de condutores habilitados e reduzir a condução sem formação adequada. A formalização do processo contribui para diminuir a informalidade e fortalecer a fiscalização. Vale lembrar que, assim como no modelo atual, as habilidades para dirigir em vias públicas continuarão sendo avaliadas por exames teóricos e práticos obrigatórios. As aulas, por si só, não garantem que o candidato esteja apto; é a prova que atesta se ele realmente possui as competências necessárias para dirigir com segurança.

Quem irá se beneficiar com a proposta?

Todos os brasileiros, especialmente aqueles com menor renda. Atualmente, cerca de 161 milhões de brasileiros estão em idade legal para dirigir, mas muitos ainda não possuem habilitação, em grande parte devido ao alto custo do processo atual.

Como será o procedimento para credenciar instrutores autônomos?

Os instrutores deverão ser credenciados pelos Detrans. A Senatran permitirá a formação desses profissionais por cursos digitais. Os cursos para instrutores poderão ser feitos à distância, mas seguirão critérios rigorosos definidos pelos Detrans e pela Senatran, com conteúdos padronizados, avaliação final obrigatória e controle digital, garantindo a qualidade da formação. Nenhum profissional poderá atuar sem credenciamento oficial: todos passarão por avaliação, deverão cumprir requisitos legais e serão identificados digitalmente na Carteira Digital de Trânsito.

O processo será menos burocrático?

Sim. O projeto prevê o uso de soluções tecnológicas, como plataformas que conectem candidatos e instrutores, semelhantes a aplicativos de mobilidade. Essas ferramentas poderão oferecer agendamento, geolocalização e pagamentos digitais.

Existem outros países que já adotam essa medida?

Sim. A proposta se inspira em práticas de países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão, Paraguai e Uruguai, onde os modelos de formação são mais flexíveis e centrados na autonomia do cidadão.

Bares e fabricantes treinam empresas para identificar bebidas falsas

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/bares-e-fabricantes-treinam-empresas-para-identificar-bebidas-falsas
Data da publicação	02/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bares e fabricantes treinam empresas para identificar bebidas falsas

Cursos ensinam como constatar adulteração em garrafas

Associações representativas de bares, restaurantes, de fabricantes e importadores de bebidas destiladas estão treinando gratuitamente donos e funcionários dos estabelecimentos oferecendo orientações sobre como identificar bebidas falsificadas ou adulteradas.

Ministrados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD) e Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), os cursos detalham como identificar sinais de falsificação em garrafas, tampas, rótulos e líquidos.

Segundo as entidades, a análise deve começar pela tampa, considerada o principal ponto de segurança dos produtos: tampas originais apresentam acabamento preciso, sem amassamentos ou espaçamentos e com arte impressa de alta qualidade. A presença de lacres plásticos sobrepostos a tampas decoradas é um forte indicativo de adulteração, segundo as associações.

Outro ponto de atenção é o selo fiscal, obrigatório em bebidas destiladas importadas. Produzido pela Casa da Moeda do Brasil, o selo autêntico possui holografia que revela apenas uma letra por vez – R, F ou B. Se todas as letras forem visíveis simultaneamente, há a possibilidade de o selo ser falsificado.

Segundo as associações, garrafas da mesma marca devem ter o mesmo nível de enchimento e líquidos translúcidos, sem impurezas. Diferenças de coloração entre as unidades podem indicar falsificação.

As entidades ressaltam que produtos legítimos apresentam impressão de alta qualidade, com informações obrigatórias em português, como ingredientes, origem e número de registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Erros de grafia são considerados sinais claros de falsificação.

Cuidados

“O treinamento alerta para os riscos legais e sociais do mercado ilegal. Estabelecimentos que compram de canais informais ou deixam de exercer cautela na aquisição de bebidas podem ser responsabilizados criminalmente”, dizem as associações, em nota.

O curso orienta ainda sobre o descarte correto das garrafas vazias. Para as entidades, 100% das bebidas falsificadas identificadas em operações policiais foram envasadas em garrafas originais reutilizadas.

"A expansão desse mercado [informal] no Brasil não apenas coloca em risco a saúde da população. Um produto ilegal é vendido, em média, 35% mais barato do que o original. A diferença pode chegar a até 48%, resultado da alta carga tributária do setor e da impunidade, que estão entre os principais fatores que estimulam o comércio ilícito”, disse o presidente da ABBD, Eduardo Cidade.

Segundo levantamento, feito em abril, pelo Núcleo de Pesquisas e Estatísticas da Federação de Hotéis, Bares e Restaurantes do Estado de São Paulo (FHORESP), 36% das bebidas comercializadas no Brasil são falsas, adulteradas ou contrabandeadas.

“Orientamos as empresas a redobrar a atenção nas compras: verificar sempre a procedência dos produtos, adquirir apenas de fornecedores conhecidos e exigir a nota fiscal. Sempre que possível, recomenda-se checar a autenticidade da nota junto à Receita Federal para evitar o risco de utilização de notas frias”, disse a federação, em nota.

A entidade ressaltou que o cuidado deve ser intensificado em festas realizadas fora dos ambientes controlados, em locais sem alvará e sem fiscalização. “Nesses locais, a presença de bebidas falsificadas e perigosas é ainda mais recorrente, colocando a saúde dos consumidores em risco extremo”.

Medo altera hábitos

Os casos de contaminação de bebidas alcoólicas com metanol no estado de São Paulo têm alterado os encontros sociais na capital paulista. O garçom Marcílio Eduardo Ferreira da Silva Júnior disse que poderá ter de suspender a festa de aniversário, que realizaria um bar no centro da capital paulista.

“Sábado agora é meu aniversário e eu iria fazer [a comemoração] aqui no bar. Mas diante dessas coisas que estão acontecendo, de bebidas adulteradas, estou pensando em não fazer. É triste, estou com medo, gosto de beber gin, gosto de beber whisky, mas acho que não vai ter”, assegura.

Rafael Douglas Martins, funcionário de um bar em Santa Cecília, bairro da zona Oeste de São Paulo, conta que caiu o consumo de bebidas destiladas durante a semana. E a

partir desta quinta-feira (2), o próprio bar decidiu parar de vendê-las por precaução. O retorno das vendas ocorrerá apenas depois que a situação se normalizar.

“Hoje a gente suspendeu as vendas por uma questão mais de segurança, tanto do cliente como nossa também. Não estamos vendendo destilados, que é o *whisky*, o *gin*, e até mesmo caipirinha e vodca”, disse.

Martins ressalta que a decisão de parar de vender ocorreu mesmo tendo fornecedores confiáveis. “São confiáveis, temos nota, tudo certinho. É sempre o mesmo fornecedor desde sempre”, finaliza.

**Colaborou a TV Brasil*

Avião supera ônibus como 2º meio mais comum de viagens pessoais

Link	https://www.poder360.com.br/poder-brasil/aviao-supera-onibus-como-2o-meio-mais-comum-de-viagens-pessoais/
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Avião supera ônibus como 2º meio mais comum de viagens pessoais

Segundo IBGE, carro segue como principal transporte nas viagens; renda influencia escolha entre avião e ônibus



Em 2024, 12,3% das viagens de passeio foram com companhias aéreas, superando os 12% das em ônibus; na imagem, o aeroporto de Brasília

Pela 1ª vez, o avião superou o ônibus na lista de preferência de meio de transporte em viagens pessoais. Em 2024, 12,3% das viagens de passeio foram com companhias aéreas, superando os 12% das em ônibus. O carro foi o meio mais comum, com mais da metade (52,3%) do total de deslocamentos.

Os dados fazem parte de uma edição especial sobre turismo da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada nesta 5ª feira (2.out.2025) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O analista da pesquisa, William Kratochwill, atribui esse crescimento das viagens de avião às dimensões do país.

“Para muitos destinos, com certeza, o avião reduz esse deslocamento demorado que se dá pela linha de ônibus ou carro. Fora a segurança, já que o risco acaba sendo menor”, avalia.

Quando se referem às viagens profissionais, o avião ocupa a 2ª preferência em 3 dos 4 anos (2020, 2021, 2023 e 2024) em que a pesquisa tem dados comparáveis. A exceção é 2021, quando 11,3% das viagens foram aéreas; e 12,1%, com ônibus.

“Justificado pelo período pandêmico [covid-19], quando as pessoas evitavam os transportes coletivos, principalmente o avião”, diz Kratochwill.

Influência da renda

Considerando todos os tipos de viagens, o IBGE aponta características diretamente ligadas à renda familiar *per capita* (por pessoa) das famílias. Em todas as faixas de renda, o carro é o principal meio de transporte nas viagens.

Para as famílias com renda menor que 2 salários mínimos, o 2º meio de preferência é o ônibus de linha. Nos lares que recebem menos de meio salário mínimo, 1/4 (25,2%) dos deslocamentos foi de ônibus. Nos que ganham 4 ou mais mínimos, apenas 5,1%.

Na outra ponta, entre as famílias que ganham 2 ou mais salários mínimos, o 2º posto é ocupado pelo avião. Domicílios com renda *per capita* de 4 ou mais mínimos realizaram 36,2% das viagens com companhias aéreas.

“A viagem de avião é um bem de luxo quando compara a sua demanda”, avalia Kratochwill.

O que o brasileiro fez na viagem

Para elaborar a pesquisa, o IBGE buscou informações de pessoas que realizaram viagens 3 meses antes da data da visita domiciliar do pesquisador. O instituto identificou que, em 2024, os brasileiros realizaram 20,6 milhões de viagens, sendo 17,6 milhões pessoais e 3 milhões profissionais.

Em relação às viagens profissionais, a maior parte (82,7%) foi para negócio ou trabalho, enquanto 11,8% foram para eventos ou cursos. O restante foi classificado como compras ou outros motivos.

Já entre as viagens pessoais, os principais motivos foram lazer (39,8%), visita familiar ou a amigos (32,2%), tratamento de saúde (20,1%) e outro (7,9%).

Ao analisar especificamente a motivação da viagem de lazer, o IBGE identificou que a razão mais comum é sol e praia, com 44,6% da preferência. Em seguida aparecem gastronomia (24,4%), natureza, ecoturismo ou aventura (21,7%) e outro (9,3%).

Onde o viajante se hospeda

De cada 10 viajantes, 4 (40,7%) se hospedam em casa de amigos ou parentes. A 2ª opção mais comum foi classificada pelo IBGE como “outro”, que inclui opções como albergue, *hostel* ou *camping*.

Em 18,8% das viagens, a acomodação escolhida foi hotel, *resort* ou *flat*. Ao cruzar as informações com faixa de renda, os pesquisadores notaram que todos os estratos abaixo de 4 salários mínimos de renda familiar per capita tiveram como principal hospedagem a casa de amigos ou parentes.

Já famílias com renda superior a 4 mínimos tiveram como primeira opção (37%) hotel, *resort* ou *flat*.

“Naturalmente, [o tipo de hospedagem] muda conforme o nível de rendimento”, diz Kratochwill.

Ao observar viagens profissionais especificamente, os hotéis, *resorts* e *flats* assumem a preferência, com 42,9% das hospedagens.

[Com informações da Agência Brasil](#)

Avião ganha espaço nas viagens nacionais dos brasileiros e já supera ônibus

Link	https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202510/aviao-ganha-espaco-viagens-nacionais-brasileiros-supera-onibus
Data da publicação	04/10/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Avião ganha espaço nas viagens nacionais dos brasileiros e já supera ônibus

Segundo o levantamento do IBGE, 14,7% das viagens realizadas no país em 2024 foram feitas de avião, contra 11,9% em ônibus



Pela primeira vez desde 2020, o avião superou o ônibus como meio de transporte mais usado em viagens pelo Brasil. A informação é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Turismo 2024, divulgada nesta quinta-feira (2) pelo IBGE. Segundo o levantamento, 14,7% das viagens realizadas no país foram feitas de avião, contra 11,9% em ônibus. Carro particular segue como principal meio de deslocamento.

A pesquisa mostra que, em 2024, foram realizadas 20,6 milhões de viagens no território nacional, número estável em relação ao ano anterior, mas bem acima do registrado durante a pandemia, quando o turismo chegou a apenas 12,1 milhões de deslocamentos em 2021. O dado mais simbólico, no entanto, é a recuperação da

aviação, que volta a ocupar posição de destaque como meio de transporte coletivo nas viagens domésticas, superando os ônibus.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, isso é resultado de políticas públicas para ampliar a conectividade no país e democratizar o acesso ao transporte aéreo. "Com mais conectividade, tarifas acessíveis e infraestrutura adequada, a aviação civil brasileira avança não apenas como um meio de transporte, mas como vetor de integração nacional, que eleva o turismo, aumenta os negócios e gera empregos e oportunidades", afirmou.

A aviação civil brasileira avança não apenas como um meio de transporte, mas como vetor de integração nacional, que eleva o turismo, aumenta os negócios e gera empregos e oportunidades", afirma Silvio Costa Filho

Movimentação

A escolha do avião como principal meio de transporte coletivo nas viagens pelo Brasil está ligada a um conjunto de fatores. O primeiro é o crescimento da renda média do trabalho em 2024, que avançou 4,7% segundo o IBGE. Esse movimento permitiu que mais famílias optassem pelo transporte aéreo, especialmente em viagens de negócios ou lazer de maior distância.

Outro elemento é o próprio perfil das viagens. Em 2024, aumentou a proporção de deslocamentos a trabalho, que representaram 28,8% do total. Esse tipo de viagem tende a privilegiar o avião, pela rapidez e pela necessidade de otimizar o tempo. No lazer, embora o carro siga predominante, o avião também ganhou espaço diante da busca por destinos mais distantes, incluindo o crescimento do turismo cultural e gastronômico, em ascensão em várias regiões do país.

Há ainda a questão dos custos. Apesar da alta de 11,7% nos gastos totais com turismo em 2024, o avião tornou-se mais atrativo em relação ao ônibus em percursos de longa distância, oferecendo economia de tempo e maior comodidade.

Ambiente favorável

O avanço da aviação também está ligado a medidas adotadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para criar um ambiente favorável para que as empresas aéreas reduzam custos, aumentem a oferta de voos e cheguem a novos mercados. Uma das iniciativas recentes é o acordo firmado com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para reduzir a judicialização no setor aéreo e diminuir custos operacionais das companhias.

Outro instrumento importante é o Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) que, só em 2025, terá R\$ 4 bilhões disponíveis para financiar projetos das empresas aéreas,

sendo que uma das condições é que elas aumentem a frequência de voos em aeroportos regionais.

O ministério também conduz o programa AmpliAR, criado para modernizar e aumentar aeroportos regionais, permitindo que cidades médias e pequenas tenham acesso a voos regulares e ampliando a oferta de assentos no mercado.

Mesmo não sendo uma ação direta do MPor, é possível citar as reduções contínuas nos custos do querosene de aviação (QAV) como mais um fator importante, já que isso representa cerca de 40% das despesas operacionais das companhias, o que contribui para aliviar a estrutura de custos do setor e amplia as condições para tarifas mais acessíveis.

Assessoria Especial de Comunicação Social
Ministério de Portos e Aeroportos

Avião supera ônibus em viagens no país pela 1ª vez desde 2020

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/02/aviao-supera-onibus-em-viagens-no-pais-pela-1a-vez-desde-2020.ghtml
Data da publicação	02/10/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Avião supera ônibus em viagens no país pela 1ª vez desde 2020

Meio de transporte perde apenas para o carro, segundo dados do IBGE de 2024. Custo para viajar sobe quase 12% no ano e freia deslocamentos a passeio ou a trabalho



O avião ultrapassou o ônibus como transporte mais usado em viagens no Brasil pela primeira vez em 2024, ficando atrás apenas do carro, mostra pesquisa do IBGE — Foto: Márcia Foletto/Agência O Globo

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

O avião superou o ônibus de linha como transporte mais usado nas viagens pela primeira vez desde 2020. As aeronaves foram usadas em 14,7% do total de viagens feitas em 2024, passado o ônibus, que ficou com uma fatia de 11,9%. O carro, no entanto, lidera a escolha dos brasileiros, com mais da metade dos deslocamentos sendo feitos sobre quatro rodas. Os dados estão na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) sobre Turismo 2024, divulgada nesta quinta-feira pelo [IBGE](#)

A mudança ocorre no ano que a renda do trabalho avançou 4,7% no país. No entanto, o Brasil registrou um recuo na fatia de domicílios em que ocorreu pelo menos uma viagem — movimento verificado em todas as faixas de rendimento mensal.

Foram 20,6 milhões de viagens, repetindo o número de 2023, mas o total de domicílios cresceu. Por trás desse movimento está o aumento no custo médio desses roteiros e deslocamentos — seja a trabalho ou a passeio.

Os gastos com viagens feitas por brasileiros no país somaram R\$ 22,8 bilhões no ano passado, um aumento de 11,7% em relação ao ano anterior e [após um salto em 2023](#). Na ponta, o gasto médio por viagem com pernoite subiu de R\$ 1.706 para R\$ 1.843 de um ano para o outro.

Houve alta em quatro das cinco faixas de renda dos domicílios analisadas, com exceção daquela inferior a meio salário mínimo.

— Mesmo tendo o aumento de rendimento, o movimento de mais domicílios (no país), com maior rendimento domiciliar per capita, o que a pesquisa nos mostra é que o custo médio das viagens aumentou — explica William Kratochwill, analista da pesquisa. — Isso pode ser um fator que tenha inibido a expansão das viagens, porque preço ainda é um fator que contribui muito para determinar a demanda.

Concentração acima de 2 salários mínimos

O bolo cresceu, mas o volume de viagens não mudou. Em 2024, o total de domicílios subiu para 77,8 milhões, ante a 75,7 milhões em 2023. Em cada um desses dois anos, houve viagens em 15 milhões desses lares, daí o recuo. No ano passado, isso equivaleu a 19,3%, queda de 0,5 ponto percentual ante o ano anterior.

Isso quer dizer que em mais de 80% dos lares brasileiros ninguém viajou. Ainda que a pesquisa aponte uma estabilidade nesse movimento após a recuperação no pós-pandemia, há um grande potencial a ser explorado.

- Imposto de Renda: [calculadora mostra quanto você deixará de pagar com o projeto aprovado na Câmara](#)

Kratochwill destacou que a distribuição dos domicílios por faixa de rendimento mensal per capita se mostrou menos desigual no ano passado. Em 2023, 81,3% dos

domicílios tinham renda per capita de menos de dois salários mínimos. No ano seguinte, esse percentual foi de 78,7%. Ou seja, domicílios migraram dessas faixas de menor renda para as de maior rendimento, explicou ele:

— No entanto, quando observamos a ocorrência de viagens, o percentual de domicílios que está no de rendimento per capita de menos de dois salários mínimos diminuiu de (65,1%) 2023 para (61,1%) 2024. As viagens estão mais concentradas nas classes de dois a quatro salários mínimos e de quatro ou mais.

Sem dinheiro, sem viagem

O bolso é peça central. No geral, a falta de dinheiro foi citada por 39,2% dos lares como a razão para não viajar, ante a 40,1% em 2023. Mas essa justificativa cresce conforme cai o rendimento. Nos lares com renda média de quatro salários mínimos ou mais por pessoa, o principal obstáculo a ser vencido para viajar é a falta de tempo.

No recorte por unidades da federação, o Acre tem a menor ocorrência de viagens por domicílios, de 7,7%. Na ponta oposta está o Distrito Federal, com 26,7% dos domicílios. Neste último caso, explica o pesquisador, além de haver um nível de rendimento mais elevado, trata-se de uma região em que muitas pessoas vêm de fora não apenas para trabalhar, mas para visitar amigos e familiares.

Não à toa, três quartos dos domicílios em que houve turismo em 2024 registraram uma única viagem. Apenas 4,5% fizeram quatro ou mais. E a vasta maioria (96,7%) é de roteiros nacionais, com o restante (3,3%) de internacionais, em leve alta. Para Kratochwill, isso pode, adiante, justificar o aumento no custo médio da viagem e no número de pernoites, porque são coisas que acontecem mais nos roteiros para o exterior.

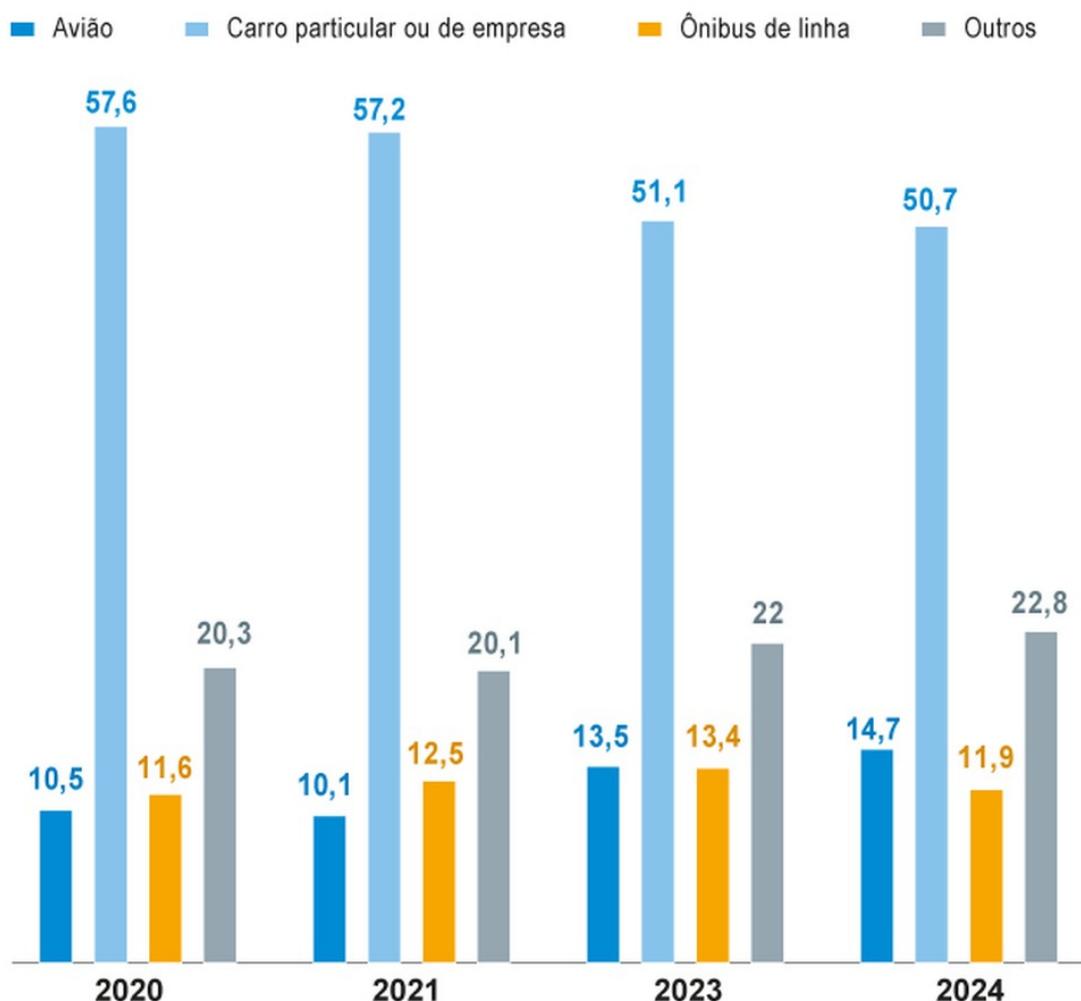
É possível verificar uma mudança relacionada à motivação da viagem. A maior parte (85,4%) é a passeio, mas as de trabalho estão crescendo e trazendo novidades. Em 2020, durante a pandemia, o carro era o transporte usado em 57,2% das viagens, enquanto o avião abocanhava 10,5%.

— Chegamos a 14,7% do total de viagens feitas de avião, 50,7% das viagens por carro particular. E o ônibus, que apresentou aumento em 2023, chegando a 13,4%, teve queda e chegou a 11,9% do total — diz o pesquisador. — O aumento desse percentual de avião foi, na maior parte, pelas viagens profissionais que saíram de 27,1% e chegaram a 28,8%. No período pandêmico, tinha ido a 11,3% do total.

Avião ultrapassa ônibus

Os meios de transporte mais utilizados

Participação no total de viagens realizadas pelos moradores dos domicílios, em %



Fonte: IBGE

— Foto: Editoria de Arte

Esse movimento fez o avião superar o ônibus de linha como transporte usado nas viagens pela primeira vez desde 2020. No ano passado, houve uma espécie de empate técnico. Trata-se de expansão puxada pelas viagens profissionais, em alta devido a retomada de congressos, eventos e treinamentos que exigem o deslocamento dos profissionais pelo país.

Foram 2,5 milhões de viagens por negócios ou trabalho, o equivalente a 82,7% das 3 milhões de viagens profissionais. Em 2023, elas representavam 82,3% desse total.

De novo, a renda vai pesar na escolha do transporte. Nos lares com rendimento inferior a dois salários mínimos, o ônibus é o segundo meio mais usado, depois do carro. Já entre as faixas mais altas de renda, o aéreo vem na segunda posição.

Kratochwill reconhece que a passagem de avião eleva o custo da viagem. Os dados da pesquisa, porém, apontam que o aumento nos gastos foi generalizado, e não apenas com transporte.

Tem outro item a ser considerado nessa variação dos gastos, os roteiros estão mais longos. No ano passado, de um lado, as viagens com nenhum e até cinco pernoites representaram 75,5% do total, enquanto essa fatia era de 77% em 2023.

— O aumento aconteceu nas viagens mais longas, com seis e sete pernoites, que subiram de 8,3% para 9% do total; nas de 11 a 15 pernoites, de 4,6% para 5%, e nas de 16 ou mais pernoites, que aumentaram de 5,5% para 5,8% — conta ele.

Entre os domicílios com renda inferior a quatro salários mínimos, a hospedagem é feita principalmente em casas de amigos e parentes. Dessa faixa para cima, hotéis, resorts ou flats lideram.

Do sol para a cultura

Quatro em cada dez viagens a passeio foram por lazer. Em 2020, o principal foco era a visita a amigos e parentes, mas isso ficou para trás. As saídas para tratamentos de saúde e consulta médica subiram a partir de 2021 e se mantêm em torno de 20% desse total.

Uma das principais mudanças observáveis nas viagens a passeio, conta o pesquisador, está na motivação. A busca por sol e praia segue liderando, com 44,6% das viagens, um tombo de 10,9 pontos percentuais frente a 2020. Na sequência, vêm os roteiros de cultura e gastronomia, com avanço de quase 9 pontos percentuais, para 24,4% do total.

A pesquisa é realizada desde 2019, ano em que os parâmetros diferem dos seguintes, daí não ser usado como base de comparação. De 2020 para cá, não houve levantamento em 2022.

A busca por sol e mar sobe quanto mais desce a renda. Na direção contrária avança a opção por cultura e gastronomia. Os roteiros na natureza, de ecoturismo ou aventura estão mais equilibrados entre as diferentes faixas de rendimento.

Isso se reflete também no motivo das viagens mais fortes em cada região. No Sudeste, quase metade (48,6%) são a lazer. Em Norte e Nordeste, em torno de um terço são para tratamento de saúde e consultas médicas.

Viagens regionais

Mais de 80% das viagens são feitas dentro de uma mesma região. O Sudeste é, ao mesmo tempo, o principal emissor e destino.

O Sudeste é também a área do país onde mais se gastou com viagens, de R\$ 8,66 bilhões, enquanto no Norte é onde se gastou menos, R\$ 978 milhões.

Ao olhar para os destinos campeões em gastos em 2024, Alagoas é o número 1, com R\$ 3.790 por pessoa, seguido do Ceará, com R\$ 3.006. Na lanterna está Rondônia, com R\$ 930.

Já olhando para quanto foi gasto na origem do viajante, o Distrito Federal sai na frente, com R\$ 3.090, tendo o Maranhão na ponta contrária, com R\$ 941.

Avião supera ônibus como segundo meio mais comum de viagens pessoais

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/10/02/aviao-supera-onibus-como-segundo-meio-mais-comum-de-viagens-pessoais.htm
Data da publicação	02/10/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Avião supera ônibus como segundo meio mais comum de viagens pessoais

Em relação às viagens profissionais, a maior parte (82,7%) foi para negócio ou trabalho, enquanto 11,8% foram para eventos ou cursos. O restante foi classificado como compras ou outros motivos.

Em relação às viagens profissionais, a maior parte (82,7%) foi para negócio ou trabalho, enquanto 11,8% foram para eventos ou cursos. O restante foi classificado como compras ou outros motivos.

Já entre as viagens pessoais, os principais motivos foram lazer (39,8%), visita familiar ou a amigos (32,2%), tratamento de saúde (20,1%) e outro (7,9%).

Ao analisar especificamente a motivação da viagem de lazer, o IBGE identificou que a razão mais comum é sol e praia, com 44,6% da preferência. Em seguida aparecem gastronomia (24,4%), natureza, ecoturismo ou aventura (21,7%) e outro (9,3%).

Onde o viajante se hospeda

De cada dez viajantes, quatro (40,7%) se hospedam em casa de amigos ou parentes. A segunda opção mais comum foi classificada pelo IBGE como "outro", que inclui opções como albergue, *hostel* ou *camping*.

Em 18,8% das viagens, a acomodação escolhida foi hotel, *resort* ou *flat*. Ao cruzar as informações com faixa de renda, os pesquisadores notaram que todos os estratos abaixo de quatro salários mínimos de renda familiar per capita tiveram como principal hospedagem a casa de amigos ou parentes.

Já famílias com renda superior a quatro mínimos tiveram como primeira opção (37%) hotel, *resort* ou *flat*.

"Naturalmente, [o tipo de hospedagem] muda conforme o nível de rendimento", diz Kratochwill.

Ao observar viagens profissionais especificamente, os hotéis, *resorts* e *flats* assumem a preferência, com 42,9% das hospedagens.

RN lidera alta do Pix e comércio varejista sofre com falta de troco

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20251005.pdf
Data da publicação	05/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

CÉDULAS EM BAIXA

RN lidera alta do Pix e comércio varejista sofre com falta de troco

Com o crescimento de 121% nas transações via Pix em agosto, maior alta do país, lojistas enfrentam dificuldades para lidar com a redução do uso de dinheiro em espécie e a falta de troco. « PÁGINA 10 »

Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251005.pdf
Data da publicação	05/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Falta de dinheiro em espécie dificulta a vida do comércio varejista no RN

CÉDULAS Com a popularização dos meios digitais de pagamento, especialmente o Pix e os cartões de crédito, clientes abandonam cada vez mais o uso do dinheiro em espécie, o que resulta em desafios na hora de passar o troco

A crescente digitalização dos meios de pagamento, especialmente com a popularização do Pix e dos cartões de crédito, está gerando desafios para o setor varejista. Um dos principais problemas enfrentados pelos comerciantes é a dificuldade em oferecer troco aos consumidores que optam pelo pagamento em espécie. De acordo com dados da Federação RN, o Rio Grande do Norte teve um crescimento de 12,1% nas transações via Pix apenas no mês de agosto, o maior aumento do país, movimentando um total de R\$ 1,6 bilhão.

O aumento das transações via Pix tem contribuído para modificar a rotina do comércio no estado. Dados levantados pela Federação RN apontam que entre janeiro e agosto deste ano o estado movimentou mais de R\$ 78 bilhões por meio do Pix, um aumento de 60% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

"Essa expansão indica que a digitalização dos pagamentos está se consolidando em diferentes setores, inclusive no interior, impactando de forma crescente a necessidade de dinheiro em espécie para troco", analisa a Federação.

Apresentando de caixa de uma loja no bairro do Alecrim, Gleiziane Santos, conta que sente dificuldade em passar o troco para os clientes: "Como não está havendo mais tantos pagamentos em espécie, a gente fica com uma dificuldade em questão de troco", disse. Mesmo assim, a vendedora evita que prefira o pagamento via Pix ou em dinheiro, em vez de cartões de crédito, por conta das taxas cobradas na maquineta: "A gente prefere no Pix mesmo, espécie é melhor pra gente. Mas dificilmente o cliente paga em dinheiro. Muito difícil", conta Gleiziane.

A vendedora ambulante Maria José das Graças, que comercializa variedades de doces em Natal, relata que enfrenta dificuldades para dar troco, por isso costuma seguir os clientes o pagamento via Pix: "Eu pergunto: pode ser Pix? Se não puder, eu pago em dinheiro", comenta Maria, que evita andar com cédulas no bolso por medo de ser assaltada. "Outra coisa é que não acho legalístico. Pix é limpo", declarou.

Grande parte dos consumidores também tem optado pelo Pix. É o caso da técnica de enfermagem Cleonice Marques: "A gente não tá com o dinheiro em espécie em mãos, é mais fácil pra mim. As vezes o ruim é que a internet não funciona, mas, não dependendo disso, para mim é



Para não ter dificuldade de passar troco, João Augusto troca cédulas com um colega que trabalha em um estacionamento

melhor", disse.

Ela também destaca a segurança do método: "A gente é muito visualizado aqui. Então, no Pix, só a gente está vendo quanto é que tem, quanto é que vai pagar", concluiu Cleonice.

A professora Paula Martins também evita receber pagamentos em dinheiro em espécie. Ela prefere praticidade do Pix: "Eu costumo pagar mais no Pix, porque hoje em dia sacar dinheiro em espécie é muito complicado. É melhor no Pix", disse.

A opinião também é compartilhada pela pedagoga Eliana Ramalho: "É mais prático. Não tem essa questão de você ter que ir no banco, no caixa eletrônico, de você ter que sacar. Você, com o celular mesmo, faz o pagamento. É mais prático, mais rápido", argumentou.

De acordo com dados do Banco Central (BC), em 2024, o Pix foi o meio de pagamento que registrou o maior crescimento no número de transações no Brasil, com uma alta de 52%. Em relação ao volume transado, em 2024, o levantamento apontou o Pix com 50% da quantidade total de transações no país e 37% do volume financeiro.



Gleiziane Santos diz que dificilmente clientes pagam em dinheiro

É estratégico organizar o caixa para manter sempre um pequeno estoque de notas e moedas, priorizando o troco para pagamentos em dinheiro, sem comprometer a operação."

JOSÉ LUCENA
Presidente da CDL Natal

O uso ampliado de pagamentos digitais garante liquidez imediata, diminui custos com gestão de numerário e aumenta a segurança."

FECOMÉRCIO-RN

CENÁRIO É POSITIVO PARA O VAREJO

O uso crescente do Pix tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar a liquidez imediata do comércio, permitindo que os lojistas evolvam os pagamentos de forma rápida e sem complicação. "O cenário é majoritariamente positivo para o varejo. O uso ampliado de pagamentos digitais garante liquidez imediata, diminui custos com gestão de numerário e aumenta a segurança para comerciantes e consumidores", disse a Federação. Além disso, a digitalização dos pagamentos tem gerado benefícios para o comportamento financeiro da população. De acordo com a Federação RN, o índice de endividamento no Natal caiu 2 pontos percentuais, enquanto o número de inadimplentes recuou sete pontos percentuais. "A tendência é de crescimento contínuo, especialmente com a chegada de novas modalidades, como o Pix Parcelado, que facilita o consumo e melhora o fluxo de caixa para os comerciantes", pontua a Federação.

O Pix Parcelado promete continuar impulsionando o comércio varejista, uma vez que essa modalidade de pagamento permite que os consumidores realizem compras de maior valor e paguem em parcelas, o que aumenta o poder de consumo da população e melhora o fluxo de caixa para os comerciantes. Essa evolução no comportamento do consumidor e nas formas de pagamento indica que o futuro do varejo no estado, e em outras partes do Brasil, está cada vez mais voltado para a digitalização. A medida que novas tecnologias de pagamento se tornam disponíveis, os comerciantes precisam se adaptar constantemente para manter a competitividade e atender às novas expectativas dos consumidores.

O presidente da CDL Natal destaca os benefícios da digitalização dos pagamentos para o varejo, como o aumento de segurança, a redução de custos com transporte e armazenamento de dinheiro, além de incentivos à formalização das vendas. "Sem também o lado desafiador: dificuldade para troco, barreiras para consumidores que ainda fazem uso do dinheiro físico, principalmente em cidades menores. Mas para esse ponto tem solução, planejamento", disse José Lucena.

De acordo com ele, como a transformação digital no comércio já é realidade em outras partes do mundo: "Na China, por exemplo, as pessoas fazem compras por meio de um app. Um São Paulo tem lugar que já não recebe pagamento em dinheiro de papel e de plástico, e nós temos que nos preparar para esse novo momento", destaca o presidente da CDL Natal.

Na falta de cédulas, lojistas adotam estratégias

Com o avanço da tecnologia, a demanda por dinheiro em espécie vem diminuindo rapidamente. Em um cenário onde a maioria dos consumidores opta por pagar via Pix ou cartão de crédito, a necessidade de manter grandes quantias de dinheiro para troco se torna cada vez mais rara. No entanto, nem todos os comerciantes enfrentam dificuldades com essa mudança. João Augusto, gerente de uma loja no Alecrim, consegue gerar o troco de forma prática para quem opta pelo pagamento em espécie.

"A gente até preferem em espécie, que é um negócio que você recebe o valor. Porque o Pix vai para o banco, você tem que

sacar. Mas a maioria dos clientes pagam no Pix quando chega para pagar no dinheiro, a gente tem troco", conta o gerente. A estratégia adotada por João é trocar as notas em valores mais altos por outras moedas com um colega que trabalha em um estacionamento. Isso garante o troco para clientes que pagam em espécie no estabelecimento.

Essa dinâmica, no entanto, não é comum a todos os comerciantes. O crescimento das transações digitais tem afetado o varejo, exigindo adaptação para garantir que todos os clientes consigam fazer o pagamento. Para enfrentar essa nova realidade, a Federação RN recomenda ao lojistas o incentivo tem os consumidores a utilizar

meios de pagamento digitais, como o Pix e cartões de crédito, que oferecem vantagens como recebimento imediato e reduzem a necessidade de cédulas.

O equilíbrio entre o uso de meios eletrônicos e a manutenção de um estoque adequado de cédulas ajuda a otimizar a operação, sem comprometer a experiência do cliente. "É estratégico organizar o caixa para manter sempre um pequeno estoque de notas e moedas, priorizando o troco para pagamentos em dinheiro, sem comprometer a operação. A adaptação às transações digitais contribui para maior eficiência e segurança no comércio", recomenda a instituição. O presidente da CDL Natal,

José Lucena, aconselha aos lojistas adotarem medidas práticas para lidar com a redução do uso de dinheiro físico no dia a dia do comércio. "Tem que se preparar, porque é uma realidade, um novo fluxo de caixa. Dentro do movimento do mês comercial não preciso saber o volume de dinheiro em papel que entra em casa e a necessidade de troco. Com isso, eu me programo com o banco e abro um caixa de dinheiro para dar troco quando necessário", disse Lucena.

Ele reforça que o ideal é que os comerciantes façam a troca de dinheiro com antecedência no banco, como parte de um planejamento financeiro alinhado com as novas dinâmicas de pagamento.

CAPAS DOS JORNAIS

CONSELHO GESTOR SE OPÕE À PROPOSTA DO PARQUE LINEAR DE NATAL • PÁGINA 6



<p>TECNOLOGIAS</p> <p>IA desafia processo de aprendizagem em escolas</p> <p>« PÁGINA 10 »</p>	<p>AMÉRICA</p> <p>Ranielle Ribeiro elogia o clube e o projeto da SAF e sonha alto</p> <p>« PÁGINA 12 »</p>
---	--

RN concentra 25,4% dos cortes de geração de energia elétrica do País

PERDAS O Rio Grande do Norte é o segundo estado, entre os que têm maior geração de eletricidade no Brasil, mais afetado por cortes de geração de energia em 2025. No acumulado até agosto, as interrupções na produção das usinas eólicas e fotovoltaicas do RN somaram 4,99 milhões de megawatts-hora (MWh), o que representa 25,43% das perdas totais do país. Juntos, os 11 estados com maior geração acumularam, até o oitavo mês do ano, 19,60 milhões de MWh em cortes. Os dados são do ONS compilados pelo CERNE. « PÁGINA 11 »



CATOLICISMO À frente da Arquidiocese de Natal, Dom João Santos Cardoso completa dois anos de gestão, priorizando o Sínodo Arquidiocesano, o Pacto Educativo Estadual e a criação de novas dioceses. « PÁGINA 17 »



PEQUENOS A seletividade alimentar de crianças é um dos problemas que atormentam muitas famílias. Especialistas dão dicas de como introduzir novos alimentos na dieta. « PÁGINA 13 »

ELEIÇÕES 2026

Samanda Alves afirma que 'o PT não age de cima para baixo'

À frente da presidência estadual do PT, a vereadora Samanda Alves rebate críticas de Jean Paul Prates, sobre a tentativa de poder no Gabinete Civil e defende que o MDB indique o vice numa chapa encabeçada por Cacha Xavier. « PÁGINA 8 »

CRÍTICAS

Rogério aponta descontrole da dívida pública e critica gestão fiscal

Ao divulgar o 103º Observatório da Oposição, Rogério Marinho critica a política fiscal do governo, afirma que a dívida pública avança sem controle e prevê agravamento da dívida pública. « PÁGINA 6 »

INDÚSTRIA

Santa Maria inova com linha de água mineral em garrafa de vidro de 750 ml

Tradicional no mercado potiguar de água mineral, a Santa Maria aposta na inovação com o lançamento das garrafas de vidro de 750ml, e projeta manter a média de crescimento anual de 6% em 2025. « PÁGINA 9 »

CÉDULAS EM BAIXA

RN lidera alta do Pix e comércio varejista sofre com falta de troco

Com o crescimento de 123% nas transações via Pix em agosto, maior alta do país, lojistas enfrentam dificuldades para lidar com a redução do uso de dinheiro em espécie e a falta de troco. « PÁGINA 10 »

<p>JORNAL DE VIN</p> <p>Colusa faz novo artigo do economista Alcy Wesc: "Crisis fresta e a secular e desastrosa seca nordestina". « PÁGINA 2 »</p>	<p>WEY LOPES</p> <p>Elk enfrentam mais um "shudover", que é a paralisação de serviços públicos, a primeira administrativa em quase sete anos. « PÁGINA 2 »</p>	<p>CENA URBANA</p> <p>Pandemia dos enclosures: o vírus do reconhecimento sem mérito que mina nossa consciência crítica. « PÁGINA 1 »</p>	<p>RODA VIVA</p> <p>Apoar de contribuir com apenas 0,9% do PIB brasileiro, o RN está se consolidando como star center na transição energética. « PÁGINA 7 »</p>	<p>SAÚDE</p> <p>Alimentos zero calorias nem sempre são saudáveis, alertam especialistas, questiona pela Tribuna do Norte. « PÁGINA 13 »</p>	<p>RUBENS LEMOS FILHO</p> <p>Bernato Galvão botou para zambor os alemães do Hamburgo no antigo Mundial de Clubes. « PÁGINA 10 »</p>
---	---	---	--	--	--

20 páginas | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | Edição (Print): post@tribunadonorte.com.br |
  [55 55 3123 4567](https://api.whatsapp.com/send?phone=555531234567) |
  [tribunadonorte](https://www.youtube.com/tribunadonorte) |
  [tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte) |
  [tribunadonorte](https://www.facebook.com/tribunadonorte) |
 PREÇO SEM ICIOS: R\$ 4,00

CRISE. Casos suspeitos de intoxicação por metanol sobem para 113 no país, afirma ministro da Saúde, Alexandre Padilha **_PÁG. 15**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 4 E 5 DE OUTUBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.178 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Saúde **_PÁG. 6**

Doenças mentais afastam 1 em cada 5 profissionais que atuam na educação em Natal

Pesquisa revela alto índice de afastamentos por ansiedade e depressão; especialista aponta sobrecarga, violência e falhas na readaptação funcional

Uma pesquisa realizada em Natal apontou que mais de 20% dos profissionais da educação estão afastados ou em

tratamento devido a doenças socioemocionais. O levantamento ouviu mais de 3 mil trabalhadores das redes pública e privada e identificou

a ansiedade e a depressão como as principais causas. Foram consultados professores, estagiários e prestadores de serviços em geral.

Lazer **_PÁG. 4 e 5**

Parques lineares já são realidade em outras capitais do Nordeste; conheça projetos

Em meio a debate sobre possível parque linear na margem da Avenida Roberto Freire, no Parque das Dunas, em Natal, levantamento do AGORA RN mostra quais capitais nordestinas investem em corredores ecológicos e de lazer e como são esses espaços.

Ventos Fortes **_PÁG. 8**

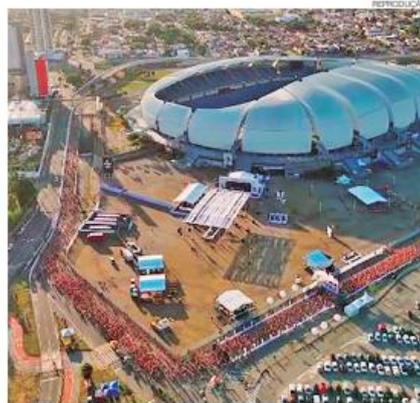
Senai, do Sistema Fiern, forma novos profissionais para área de energias

Entidade prepara profissionais para atuar em sistemas de geração sustentável de energia, como eólica e solar.

Massacre **_PÁG. 10**



Hamas aceita parte do plano de Trump para Gaza e diz estar pronto para negociar



Política **_PÁG. 3**

Bolsonaro dá aval para Tarcísio candidato, mas com Michelle vice

Governador de São Paulo visitou ex-presidente na prisão domiciliar no início da semana e tratou sobre 2026.

Corrida e show de Bell Marques arrastam multidão em Natal

Prova teve três categorias (5 km, 10 km e PCD), além de apresentações musicais do cantor e de seus filhos, a dupla Rafia & Pipo **_PÁG. 16**

Em Brasília **_PÁG. 7**

Prefeita de Parnamirim apresenta projetos para fortalecer saúde e turismo

Nilda se reuniu com ministros Alexandre Padilha e Celso Sabino, com mediação da governadora Fátima Bezerra.



Zona Oeste **_PÁG. 9**

Praça em homenagem à história de mártires dá nova vida ao Planalto

Espaço inaugurado pela Prefeitura é considerado marco para a região e vai abrigar a feira local.

Saúde animal **_PÁG. 11**

Natal prorroga campanha de vacinação antirrábica até dia 31

Até 1º de outubro, Natal vacinou 87.611 animais, sendo 51.842 cães e 35.769 gatos.

Diógenes Dantas **_PÁG. 2**

Ameaça de Eduardo Bolsonaro de sair do PL prejudica Rogério Marinho

Jaqueline Almeida **_PÁG. 2**

Quando até briga de vizinho vira guerra ideológica

William Robson **_PÁG. 3**

Mais uma novidade sobre a duplicação da BR-304 no RN

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16 ANOS DE HISTÓRIA

'Quem matou Odete Roitman?': Morte será exibida hoje, e revelação do assassino terá 10 finais gravados

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.963 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 10,00

GUERRA COMERCIAL

Dois meses de tarifaço geraram efeito menor do que o esperado

Menos da metade das exportações foi alvo da taxa de 50%, e itens como café, carne e açúcar têm mais chances de acessar novos mercados

O tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, teve impacto menor do que o previsto na economia brasileira. Levantamento mostra que 44,6% do total de produtos vendidos ao país foi taxado com alíquota máxima de 50%, mas nessa categoria estão commodities, como café, carne e açúcar, que têm mais chance de escoar a produção a outros países. Outros setores reforçaram a aposta no mercado doméstico para compensar as vendas. Segundo especialistas, ainda assim, a guerra comercial tem efeito relevante sobre alguns setores e negócios regionais, mais dependentes dos EUA. **PÁGINA 11**

MIGUEL DE ALMEIDA
Xepa de Bolsonaro é disputada por família, amigos da onça etc. **PÁGINA 3**

IRAPUÃ SANTANA
Pedido de desculpas está longe de acabar com racismo **PÁGINA 3**

ANTÔNIO GOIS
Bônus por resultado no ensino soma ressalsas pelo mundo **PÁGINA 7**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Marceu e Talese, craques das pequenas causas **SEGUNDO CADERNO**

THALES MACHADO
Novo relógio do futebol obriga torcedor a se reorganizar **ESPORTES**

Motta repete Lira e aumenta votações de urgências na Câmara

Marca da gestão Arthur Lira (PP) à frente da Câmara, a tramitação de projetos em regime de urgência também vem sendo usada por Hugo Motta (Republicanos). O método acelera ritos e permite votação direta em plenário, sem passar por comissões. **PÁGINA 4**

Crise de metanol leva à apreensão de 7 mil garrafas em São Paulo

O número de casos confirmados de intoxicação subiu para 16 — dois deles em Curitiba, os primeiros fora do estado de São Paulo. Além disso, estão sendo analisadas 209 notificações suspeitas. **PÁGINA 8**

Abstenção no primeiro dia de provas do CNU foi de 42,8%, menor que no ano passado

O índice de abstenção no 1º dia de prova do Concurso Nacional Unificado (CNU) foi de 42,8%, menos que os 54% registrados em 2024. O gabarito oficial sai hoje e só então candidato saberá qual prova fez. **PÁGINA 12**

Caciques da federação União Brasil e PP trocam farpas sobre as eleições

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, criticou o senador Ciro Nogueira por defender a candidatura ao Planalto do governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas. O parlamentar reagiu. **PÁGINA 5**



Às vésperas dos dois anos da guerra de Gaza, EUA pressionam pela paz na região

No domingo em que manifestações pelo mundo clamaram pelo fim do confronto entre Israel e Hamas, o presidente Donald Trump e o secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmaram que os EUA buscam um acordo para libertar os reféns israelenses na Faixa de Gaza — em troca da retirada parcial do Estado judeu do local. **PÁGINA 23**

ESPORTES

Flamengo perde, e Palmeiras agora lidera

O Palmeiras assumiu a ponta do campeonato após vencer o São Paulo, no Morumbi, de virada, por 3 a 2. O Flamengo caiu para segundo lugar com a derrota para o Bahia em Salvador.

Vasco vence por 4 a 3 com gol nos acréscimos



Negócios na onda dos alugueis por plataforma digital

A alta dos alugueis de curta temporada por plataformas digitais incentiva a criação de serviços para essa modalidade de hospedagem. A lista vai de lavanderia a seguro residencial. **PÁGINA 14**

PM que filmou saque em casa na favela tem prisão decretada

A Justiça Militar decretou a prisão do cabo que, com a câmera corporal ligada, filmou furtos cometidos por ele e outros sete agentes do Bope na casa que invadiram no Complexo do Alemão em janeiro. **PÁGINA 15**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  ANOS Segunda-feira 6 de OUTUBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48201 | estado.com.br



Virada sobre o São Paulo dá liderança ao Palmeiras

Equipe palmeirense levou 2 a 0 no primeiro tempo e foi dominada. Na segunda etapa, virou com 3 gols em 19 minutos, de Vitor Roque, Flaco López e Sosa, este aos 43 minutos. Liderança do Brasileiro veio com derrota do Flamengo para o Bahia. **A26**

E&N Infraestrutura elétrica **B1 e B2**

Avanço desordenado da energia solar causa crise financeira e risco de apagão

Falta controle sobre geração proveniente de painéis solares

O Brasil corre risco de apagões por excesso de energia e falta de infraestrutura, informam **Renée Pereira** e **Luiz Guilherme Gerbelli**. A oferta maior do que a demanda ocorre sobretudo pela escalada da geração distribuída, aquela produzida pelos próprios consumidores com painéis solares no telhado de residências e no comércio. Ela é inje-

45% da capacidade instalada, apenas, deverá estar sob coordenação do ONS em 2029

tada diretamente na rede de distribuição. Em 10 de agosto, um dia frio e de baixo consumo, um colapso só foi evitado com o corte de cerca de 90% da geração e o

desligamento de várias usinas. Especialistas apontam a necessidade de modernizar a gestão do sistema elétrico, algo que o Operador Nacional do Sistema (ONS) diz estar em curso. Cortes resultam em perda bilionária, trazem insegurança jurídica e inibem investimentos. Entre outubro de 2021 e agosto de 2025, o prejuízo foi de R\$ 6 bilhões, metade só neste ano, até agosto.

Sabesp compra 70% da Emae por R\$ 1,1 bi

Companhia aponta benefícios em duas frentes estratégicas: segurança hídrica e ativos elétricos. Aquisição deve permitir integrar os sistemas Guarapiranga e Billings. **B8**



Edição de hoje
4 CADERNOS - 56 páginas

Teatro **C1** Shakespeare um tanto particular

Com a peça *O Mercador de Veneza*, Dan Stulbach retoma o prazer pelo palco e mergulha na personalidade do pai.

Diálogo no Egito **A16**
Hamas quer libertação de prisioneiros antes de negociar

Saúde **A20 e A21**
Entrega de remédio incluído no SUS atrasa até 11 anos

A Fundo **C6 e C7**
Jornalista russo alvo de Putin projeta futuro da guerra

Caderno especial **D1 a D8**

Em debate, o futuro da educação infantil, técnica e universitária

Ciclo de debates do Estádio expõe dificuldades em todas as etapas e aborda o impacto da inteligência artificial.

Ministério Público **A8**

98% do MP ganhou acima do teto em 2024; gasto foi de R\$ 2,3 bi

Em 2024, 98% dos promotores e procuradores de 25 unidades do MP tiveram remuneração anual além do limite constitucional, diz estudo da Transparência Brasil.

11,7 mil

É o número de contracheques analisados no estudo sobre a remuneração no MP

Sem produção industrial **A22**

Teste de R\$ 10 aponta em 15 min adulteração de bebida por metanol

Criado por pesquisadores da Unesp e patentado em 2023, teste muda cor da bebida e poderia ser usado em bares.

Antonio P. Mendonça **B11**
Seguro pode cobrir danos a intoxicados?

Notas e Informações **A3**
O alto custo da má representação política

Diogo Schelp **A13**
Lula e o passe livre

Oliver Stuenkel **A19**
O trumpismo na política japonesa

Luiz Carlos Trabuco Cappi **B4**
O avanço da proteína animal



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.250

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2025

R\$ 7,90

Sabesp compra Emae e espera mais segurança hídrica em SP

A Sabesp fechou a compra do controle da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) por R\$ 1,13 bilhão. A operação envolve a aquisição de 70,1% do capital total da Emae e, segundo a Sabesp, reforça sua presença nos setores de saneamento e energia. Com a integração das operações, a Sabesp espera ampliar a segurança hídrica da Grande São Paulo por meio da gestão conjunta dos sistemas Guarapiranga e Billings. Mercado A20

Como a Ambipar afundou depois de um 2024 dourado

Multinacional brasileira de soluções ambientais, envolvida numa disputa na Justiça com os maiores bancos do país, viu suas ações darem um mergulho abissal na semana que passou, com preço caindo de R\$ 10,75 a R\$ 1,40 —em dezembro de 2024 havia sido atingido o pico de R\$ 26,85. Tenta-se agora evitar uma recuperação judicial. Mercado A19

entrevista da 2ª

FANIA OZ-SALZBERGER

Historiadora e escritora israelense

Israelenses são punidos pela guerra coletivamente

Crítica do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, a historiadora Fania Oz-Salzberger diz não saber como lidar com quem pune coletivamente os judeus pelo conflito, "assim como meu governo pune os palestinos". Ela defende sanções a Netanyahu. Mundo A38

Brasileiros presos em Israel estão em greve de fome

O Itamaraty visitará hoje os 13 brasileiros que participavam da flotilha Global Sumud e foram detidos por Israel. O grupo está em uma prisão no deserto de Negev, perto da fronteira com o Egito, e quatro membros da delegação estão em greve de fome. Mundo A26



987712145720251

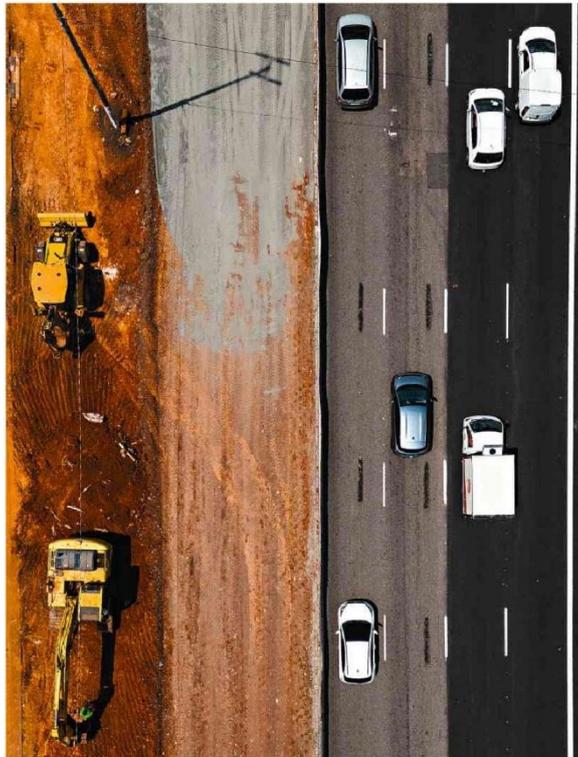
ilustrada

A AMÉRICA PELAS LENTES DE GORDON PARKS

IMS Paulista exibe 200 trabalhos de um dos maiores fotógrafos do século 20, que retratou a beleza da negritude e o horror da discriminação racial B6

Sob Trump, economia dos EUA desacelera sem elevação do desemprego

Previsão de expansão do PIB no ano, que era de até 3%, cai a 1,8% após tarifas; restrição a imigrantes distorce taxa de desocupação



Recapetamento em trechos da avenida Alcântara Machado, na Mooca Zanone Fraissat/Folhapress

A economia norte-americana perdeu ímpeto sob Donald Trump, mas o emprego ainda mostra resiliência devido a uma disrupção na oferta de mão de obra dos imigrantes.

Após crescer 2,8% em 2024, o PIB do país deve desacelerar para 1,8% neste ano, segundo previsões. Em dezembro, antes da posse do republicano e da imposição de tarifas comerciais, havia expectativa de crescimento de até 3%.

A perda de ritmo na maior economia do mundo ocorre em meio a pressões inflacionárias persistentes. Isso pode colocar em xeque a intenção do Fed, o banco central americano, de seguir baixando os juros. Em setembro, a taxa foi reduzida em 0,25 ponto, para entre 4% e 4,25% anuais —Trump pressiona o Fed para que acelere os cortes. Mercado A18

PAINEL

Fabricantes de bebida tentam evitar veto generalizado A6



mercado

CNU BUSCA SERVIDOR ATENTO AO SOCIAL

Primeira fase do CNU teve abstenção de 42,8% e provas que exigiam capacidade de análise crítica A21

ciência

Acasalamento e genética ditam longevidade das fêmeas B10

Prefeitura de SP atinge recorde de investimento em asfalto no século

A Prefeitura de São Paulo bateu o recorde deste século no empenho de dinheiro público para a pavimentação e o recalçamento de vias durante a gestão compartilhada entre Bruno Covas (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB), segundo levantamento da Folha com dados desde 2003.

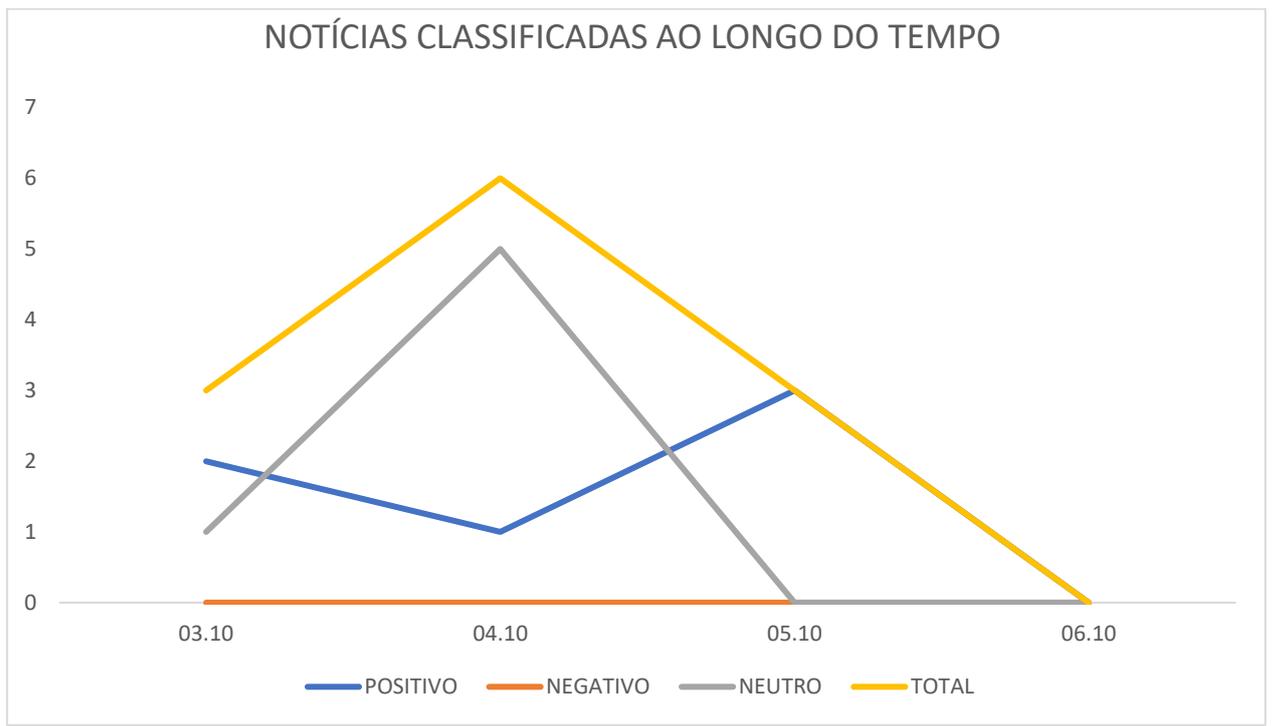
De 2021 a 2024, a administração paulistana destinou 15% dos seus investimentos para pavimento, ou quase R\$ 7 bilhões. São os maiores gastos para a finalidade, em valores corrigidos pela inflação, na comparação entre cinco mandatos de quatro anos completos. Cotidiano A30

EDITORIAIS A2

Reforma administrativa devolve relevância ao Congresso Sobre proposta da Câmara.

Futebol, espetáculo e negócio Acerca de mudanças no calendário nacional de torneios.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

